O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES Redactor-gerente—F. NEVES JUNIOR

ANNO VIII | ASSIGNATURAS | S. PAULO—Segunda-feira, 8 de outubro de 1923 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35—B Telephone, 629 | NUMERO 2355

AVISOS ESPECIAIS

Papel de embrulho de todas as qualidades, da Fabrica de Papel Paulista. Vende-se no deposito geral **Alfredo Steinberg**, rua da Quitanda, n. 4.

Advogado Dr. João Ferreira de Azevedo tem [illegible] em Itatiba e [illegible] serviços advocaticios [illegible] Bragança.

Palestra semanal

S. Paulo acaba, ha pouco, de ter uma exposição dos quadros do sr. Pedro Weingartner, e della, naturalmente, conservo as melhores impressões. Apreciamos o talento artistico do sr. Weingartner, em que vemos um trabalhador consciente, modesto e que procura sempre melhorar.

As exposições artisticas são, a nosso via de palpitante necessidade para que o publico se habitue ás cousas que têm real valor e abandone o gosto pela decoração ridicula, ainda hoje seguida em muitas casas. E' preferivel ter nas salas uma bôa photographia, reproduzindo uma paizagem qualquer, ou um quadro, a pendurar na parede uns bonecos horriveis chromos sem de[illegible] falsos de côr, errados, monstruosos.

Talvez nos objectem que os quadros dos nossos pintores são sempre de um preço excessivo. Tambem é uma verdade; temos visto manchas pelas quaes os auctores pedem um despropósito. Comprehende-se que Decio Villares, Pedro Americo, Bérard e outros de tal jaez não barateiem as producções, mas só querer dal-as por muitas centenas de mil réis é demonstrar o nenhum desejo de que ellas sejam vendidas.

E' bem certo que—ás vezes—num simples traço reside o cunho da verdadeira arte, mas para que esta arte seja afinal comprehendida é necessario extinguil-a do caracter odioso de monopolio dos ricaços.

Falando em artes, devemos registrar uma novidade que nos acaba de ser fornecida. Decio Villares está concluindo uma téla de grandes dimensões, representando a fraternisação do Brasil e da Argentina. Um anjo—sobre um fundo de ouro—sobraça com a mão esquerda as bandeiras das duas nações e com a direita esparze bellissimas flores sobre os navios brasileiros que se approximam de Buenos-Aires. Sob[illegible] intitula-se o quadro, e o illustre pintor pensa que o governo desta terra o adquirirá para offerecer ao governo argentino.

Dizem-nos ser grandioso o effeito e primorosissima a factura; não o duvidamos em um só momento. Decio Villares é, em nosso entender, o mais completo artista que possuimos.

Talvez, porém, os seus esforços não sejam compensados como merecem. E ahi jaz o nosso receio.

Aproveitando o ensejo, diremos que tambem nos consta ter a commissão encarregada do monumento a Carlos Gomes, em Campinas, resolvido incumbir esse trabalho á encerita esculptora paulista d. Nicolina Vaz de Assis, senhora de distinctissimos dotes intellectuaes, mãe exemplar, digna completamente, por seu proceder e por seu talento, do mais justo encomio e da maior protecção.

Se é exacta a noticia, apresentamos desde já nossos embora a Campinas, que em breve se orgulhará de possuir uma verdadeira obra d'arte e alta dignidade uma campineira.

E terminamos, assim, a nossa palestra de hoje.

TURPIN

Percorre as linhas Sorocabana e Ituana, em serviço desta folha, o nosso representante José Diaz Collares.

No vapor *Thames*, a sahir do Rio no dia 17, embarca para Buenos-Aires o dr. Couto de Magalhães, representante desta folha na recepção que alli vai ser feita ao sr. Campos Salles.

O Commercio de São Paulo accederá assim ao delicado convite da imprensa argentina nos seus collegas brasileiros.

[illegible]

Telegrapham ao *Jornal do Brasil*:

«Consta que o governo renunciará ao desejo de introduzir immigrantes japonezes, por terem os chins, collocados na fazenda do deputado federal sr. Paulino Botelho, fugido da fazenda, recusado-se a trabalhar na agricultura».

Será homologada hoje pelo dr. Calogeras Guinarães a concordata offerecida pelas directoras do Banco da Bepublica aos seus credores, porquanto não foram oppostos embargos dentro dos tres dias marcados pela lei de 20 de setembro.

Tem estado enfermo o sr. Giuseppe Salerno. Fazemos votos para seu restabelecimento.

RABISCOS

Creio que, com a publicação da carta infra, fica desvendado o mysterio que tem rodeado o pseudonymo de *Jorge Manhel*.

Escreve José Pina:

«Ilustre e viajado amigo Fabricio. —Não foi o meu distincto collega das *Matinaes*, do *Correio*, ter assignado a epistola que hontem te dirigiu com o seu nome serio, e eu julgaria ser mais uma troca de Zé-Ranilho, o gaiato filho da Mulata Velha.

Mas, como o negocio, conforme elle diz, chegou a pau, sou obrigado a pedir um cantinho do teu jornal para declarar não ser eu o já celebre Jorge Manhel das correspondencias para a *Gazeta de Noticias*.

E aproveito pôr um ponto final na questão marcando uma palestra que ha dias tive com o Barjona, em um dos muitos botequins do *Sant'Anna*.

Estamos tres: O Barjona, eu e o Tancredo do Amaral, e, enquanto palestravamos, energicamente beberricava o Barjona meia garrafa de cerveja, tendo a seu lado uma collecção de jornaes velhos e batendo de vez em quando com a mão espalmada sobre o seu figado congestionado.

Veio a pelo falar-se do Jorge Manhel, e o Barjona, depois de um sorriso que o arrangou, pediu-nos reserva, confessou ser elle o dono do pseudonymo.

Não poudes appellar para o testemunho do Tancredo, porque estou certo de que o Augusto Barjona virá mesmo dizer a ultima palavra, confessando em publico ser elle o Jorge Manhel do *Rio S. Paulo*.—Do confrade, cabra d'ossos—*José Pina*.»

Bem disse eu nos meus botões: o Jorge Manhel parece-se muito com o Barjona!

FABRICIO PIERROT

BAHIA

Telegramma de onte hontem:

«O dr. Severino tem chamado a palacio diversos empregados publicos, uns com a ameaça de demissão, por serem amigos do dr. Luiz Vianna.

Segunda força para os lugares onde o dr. Vianna tem seus melhores amigos, afim de coagir os eleitores.

O dr. Severino Vieira não remetteu chapa contraria ao dr. Vianna até o 1.º districto, onde este tem toda sua familia.

Influencias telegrapham ao dr. Luiz Vianna, pedindo a chapa de seus candidatos.

O dr. Felix Gaspar agradeceu ao chefe da segurança feita a companheiro até sua residencia, e declarou que por mais de tres annos fôra chefe de segurança e nunca recusou garantir a vida do cidadão.

Na vespera da chegada do sr. Felix Gaspar, o chefe de segurança reunia desordeiros e lhes disse que não convinha fazer manifestação hostil ao mesmo doutor, pois que a Camara responsabilisaria o governo.

Retiraram-se os desordeiros, declarando cumprir as ordens».

A cidade de Lacena, districto do Rio Negro, no Estado do Paraná, foi assaltada pelos selvagens, sendo massacrados oito homens, uma mulher e uma criança. Depois do massacre, os selvagens saqueiaram as casas.

O sr. Campos Salles não dará publicidade á mensagem que será remettida amanhã por alguns de seus dedicados amigos ao coronel Pinto Peixoto.

Foi criada uma brigada de infantaria da Guarda Nacional em S. José dos Campos.

Cartas do Porto

7 de setembro

Ha justamente um mez que de Santos larguei o *Nilo*, em direcção ao Rio de Janeiro, onde eu a esperava anciosamente embarcar a minha pessoa e as saudades infinitas que da Paulicéia trouxera.

A essas vieram sobrepôr-se ainda outras de parentes e de amigos, que na capital federal deixava. E todas ellas, durante 12 horas na formosa bahia do Guanabara, carregando-me levemente a alma como uma brisa branda e ligeira, pareciam segredar-me com carinho e jubilo as caqueiradas do hospitaleiro Brasil. E em meu coração vibrava, repercutindo como um echo pelos seus auriculos e ventriculos, um *poema*, feito de feito de ternura, todo elle feito de gratidão!

Nestas disposições de espirito, embaciados ainda os olhos com as restos de lagrymas saudosas, procurei nos que haviam de ser meus companheiros de viagem, durante 14 dias, algum rosto amigo ou conhecido. Não foi um só, foram muitos os que encontrei. Logo me quizeram alogar as saudades, nem delicioso *Cocoquet frappé* os amavels drs. José Maria Lisboa e Cardoso d'Almeida. Depois, tive a boa sorte de ter companheiro no mesmo camarote do bondoso amigo Rodrigo Antonio de Barros, e, em breve, me achei num selecto grupo de sympathicos paulistas, cada qual mais cortezes e mais affavel.

Com uma companhia assim e um mar calmo, a travessia foi para mim agradabilissima.

Quebravam a monotonia da viagem as escalas pela Bahia, Pernambuco e S. Vicente.

Em Pernambuco, assistimos ao curioso espectaculo do embarque de alguns passageiros. Como o mar não lhes permittisse subir pela escada do portaló, tiveram de ser içados em cadeira. Um delles, muito enjoado, todo pallido e descomposto, pedia para ser dos primeiros a ser içado, disse elle depois que era para não vêr as pernas das senhoras.

Que marasmo, naquelle estado d'enjôo, parecendo até quasi sem accôrdo de si, ainda lhe fazia mal entrepiscar os andares inferiores do bello sexo!

A 17 de agosto, ancoravamos na segura e muito regular bahia de S. Vicente de Cabo Verde, para tomar carvão. Excusado será dizer que, pouco depois de se dar principio ao carregamento do precioso combustivel, todos estavam mais ou menos enfarruscados, o que não aconteceria, se a tal *peste de Rio* não servisse de impecilho para irmos á terra.

Em compensação, distrahiu-nos muitissimo o incessante movimento do porto, bem como os exercicios natatorios dos pretinhos cabo-verdianos a pesca das argentesas moedas que se lhes lançavam.

Mas nunca o meu amor proprio de portuguez se viu em tão apurado transe como aqui.

Pela entrada do noroéste surgira, na bahia de S. Vicente, um navio de guerra, grego, branco como um cysne, de linhas formosissimas, armado em corveta, que, lançando ferro em frente á fortaleza e semaphoro, saudou a bandeira portugueza com 21 tiros.

No mastro semaphorico hastearam logo o pavilhão real, mas os canhões da fortaleza conservaram-se calados por muito tempo, meia hora talvez depois da saudação da corveta grega. Todos a bordo do *Nilo* estranhavam aquella demora em corresponder á cortezia do lindo navio hellenico.

Diziam uns que os artilheiros estavam a dormir, diziam outros que não tinham polvora e estavam como em Santos, onde não havia espoletas para corresponder tambem á saudação do um cruzador inglez; e assim por deante, neste teor.

Não sei se estava pallido de raiva, se rubro de vergonha, o que não seria facil distinguir, estando eu enfarruscado como um carvoeiro.

Até que enfim um novello de fumo se destacou da fortaleza, seguido nalguns segundos dum ribombo. Alegrou-me o semblante, e todo ufano e vaidoso recebi dos companheiros ruidosos parabens.

Cinco dias depois, pelas 8 horas da manhã, demandava o *Nilo* a barra de Lisbôa.

E uma surpresa a entrada do porto de Santos, e um esplendor a do Rio de Janeiro, porém é uma encanto o da capital portugueza.

O velho José Maria Lisboa, que, quando esquecido dos seus achaques estomacaes, tem boa pilheria, conta que remeçara no dividar as collinas sobre as quaes se eigue a sua terra natal. Do Bonecinho em pandiu, ia enumerando ao Zeca, cujos cotovelos mais se arrebitaram como que para melhor ver e ouvir, todas as povoações, desde o Cabo da Roca até Belem.

Entre este *bijou* de architectura manuelina e o Lazareto todo pintado de amarello, encontrou o *Nilo*, que com immensa saudade deixei por nos separar de companheiros cuja amizade adquirir sonhara.

Embarcado numa gondola, que nada tinha de veneziana, nem que, por associação de ideias, nella se pudesse imaginar um trovador qualquer a desferir na *bocca* endechas ao luar, ou uma *bromidinha de fado* a sua bella, cheguei ao cais do purgatorio Lazareto, para dahi ser levado para a quarentena n.º 3.

Mas aquilo não é um purgatorio, é um calvario, pois, se para aquelle se desce, para este se sobe e torna a subir, escadaria para a direita, escadaria para a esquerda. A medida que ia subindo, procurava de todos os lados a cruz a mim me irmanar crucifixar, porque somos reconhecidos nos empregados e soldados da guarda fiscal as cores dos judeus que havia, não sei se atirada ha, nas capellinhas de Bom Jesus em Braga.

Num dado momento, julguei ver o Pipoca com a cocinera das porgas e o capitão Grosso napoleão attirando heroica do quatro do Canudos, cantando no *buffet* do Polytheama.

Que susto, meus! Era uma ilusão da saudade que vinha por mim ladeira.

Porém, crucificado não foi, mas a uma simples banho de limpa a me obrigaram, que me limpou de todos os infortunios e de alguns calores.

Comecei bem a reclusão no Lazareto a admirar-se dali o esbelto panorama de Lisboa, saboreado á noite, em que a illuminação da cidade é de um effeito magico e maravilhoso.

Sem hyperbole, portanto, della disse Herculano: «Lisboa a mais formosa sentinella ao ocidente do mundo».

Chegado a Lisboa, que achei decaimada, a Havaneza deserta, o Chiado sem elegantes nem janeiras, a Avenida sem novinchas, quem primeiro encontrei conhecido, o nariz adunco, o olhar amortecido e languido, o dorso curvado, um pouco em declinio, foi o de... Peste, quero dizer, o do Ricardo Jorge.

No Porto, com outra celebridade deparei, mas que me espantou com as suas barbas do antigo porta-machado—foi o Guerra Junqueiro.

Tudo está agora nas férias, a politica está tambem em férias, e por isso não ha novidades.

O cacoi...

ROQUINO DE LAZ

[illegible]

A viagem ao Prata

Está resolvido que a imprensa do Rio se fará representar nas festas que se vão realisar em Buenos-Aires, por occasião da visita do sr. Campos Salles á Republica Argentina.

Mandarão representantes o *Jornal do Commercio*, *O Paiz*, *Gazeta de Noticias*, *A Imprensa*, *Jornal do Brasil*, *A Noticia*, *A Tribuna*, *O Commercio*, *Cidade do Rio* e *A Rua*.

Parece-nos tambem representar alguns jornaes dos Estados, principalmente os da Bahia, Minas Geraes, S. Paulo, Espirito Santo, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Enviam tambem representantes ao Prata a Escola de Bellas Artes, Conservatorio de Musica e a Academia de Lettras.

Esta commissão partirá no dia 17 do corrente, a bordo do vapor inglez *Thames*.

A imprensa argentina e oriental empregam todos os esforços afim de que a recepção seja a mais brilhante.

El Circulo de la Prensa, argentino, e *La Asociacion de la Prensa*, oriental, cada qual por si, auxiliados pelos governos dos respectivos paizes, têm tomado todas as providencias para que nada falte á recepção dos jornalistas brasileiros.

Pindas...

O chefe não é lá o que se pensa! colloca mal os proximos, diz *pronto elle, metta elle no andrez* e quejandas, nas de vez em quando dá algumas bôas pindas.

Ainda hontem, a respeito de bonds electricos:

—Em ultima analyse, os bonds electricos são puxados por burros,—disse s. exc. ao Ozorio.

—Perdão, exc., são por fios de arame.

—Deixe-me continuar.

A electricidade é produzida pela agua, não é verdade? E quanta gente em S. Paulo tem dado com os burros n'agua!

*

—Capitão!

—Exc.!

—V. viu *Os dous girotos*?

—Sim, exc., por signal que na peça falam mal da policia...

—E de mim, capitão, falou tambem de mim?

—E' como se falassem, exc., porque toda a gente olhou para o camarote da policia.

*

De um jornal que temos sobre a mesa:

«*Rediscutem* hontem as festas em honra do nosso patricio...»

«*Rediscutem*-se as festas? Está muito correcto, exclamou o energico. *Rediscutem*, isto é, se não, *confusão*—realisamos, as *festas*—attillante.»

PIM-PAM

Conselheiro Andrade Figueira

Fez annos anteontem o illustre sr. conselheiro Domingos de Andrade Figueira, nosso valente e respeitavel correligionario.

Ao glorioso prisioneiro da Republica, *O Commercio de São Paulo* saúda efusivamente, fazendo votos por que se prolongue sua existencia, tão preciosa para a consolidação do Brio Nacional.

—D'*A Imprensa*:

«Fomos, hontem, levar ao illustre brazileiro conselheiro Andrade Figueira as nossas expressões de alegria pelo seu anniversario natalicio.

Encontrámos s. exc. em animada conversação com muitos dos seus amigos, que lhe foram prestar as homenagens a que tem direito pela fidalguia de seus sentimentos e pela inquebrantabilidade de seu caracter.

Não vimos na sua physionomia, em momento algum, perpassarem traços de abatimento ou de colera. No quartel dos Barbonos, s. exc. conserva a mesma fisionomia de tracto que em a sua casa e guarda a mesma compostura do homem de Estado, que não perde a calma deante do successo algum.

Ao despedirmos-nos do conselheiro Andrade Figueira, s. exc. nos offereceu um volume com o seguinte prefacio:

«Amigos do illustre conselheiro dr. Domingos de Andrade Figueira, que com tão elevadas ideias tem demonstrado que ainda ha no Brasil quem tenha caracter, e comprehenda perfeito dos seus direitos e não se deixe aconchavar nem abater pela violencia injuriosa e illegal, fizeram reunir em folheto as noticias publicadas pelo *Jornal do Brasil* de 12 de março e de 29 de junho de 1923, a respeito da prisão vexatoria e do arrastamento illegal do corpo do preclaro conselheiro até á Repartição Central da Policia, e da brilhante e significativa manifestação dos advogados acompanhadas das palavras do sr. conselheiro Ruy Barbosa, da carta do sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, e de um capitulo da defesa do conselheiro Ferreira Vianna e da resposta do manifestado.

E, uma singella e eloquente homenagem por occasião do anniversario do illustre prisioneiro do quartel da brigada policial, cuja attitude é o mais entibante exemplo de civismo em uma época de dissolução geral de caracteres.»

Do *Jornal do Brasil*:

O conselheiro Ferreira Vianna dirigiu a s. exc. a seguinte carta:

«Figueira. — Estou invernado, sem esperança de poder sahir e felicitar-te por esto dia accrescentado nos annos de tua preciosa vida, raro exemplar de virtude, desinteresse e patriotismo.

Uma alma firme e serena, como a tua, acceita na adversidade os acontecimentos como se os houvesse desejado.

Recebe o abraço cordial do teu amigo e venerador desde a infancia—*Ferreira Vianna*.»

—

Do sr. conselheiro Ruy Barbosa recebeu s. exc. a seguinte carta:

«Ao exmo. sr. conselheiro Andrade Figueira e sua exma. senhora cumprimentam com a maior cordialidade Ruy Barbosa e sua familia pelo anniversario de hoje, fazendo votos a Deus para que elle se repita em melhores circumstancias por um longo futuro.»

—

O Centro Monarchista de S. Paulo dirigiu a s. exc. o telegramma seguinte:

«Apresenta as suas cordiaes felicitações pelo anniversario de s. exc. (Assignado) *Amador da Cunha Bueno*, presidente.»

Uma commissão composta de amigos e admiradores do sr. conselheiro Andrade Figueira offereceu-lhe, em homenagem ao dia de seu anniversario natalicio, um folheto com a inscripção, —*Ao talento e ao caracter*—contendo o referido folheto o retrato de s. exc., a narração do attentado de 11 de março, a manifestação dos advogados acompanhada das palavras do sr. conselheiro Ruy Barbosa, a carta do conselheiro Lafayette, um capitulo da defesa do conselheiro Ferreira Vianna e a resposta que á manifestação deu o conselheiro Andrade Figueira.

Foi entregue tambem a s. exc. uma manifestação de distinctas senhoras da nossa melhor sociedade, concebida nos termos seguintes:

«Exmo. sr. conselheiro. — Possuidas da maior indignação pela prisão injusta, mas cheias de admiração pela firmeza de principios, energia de animo e espirito alevantado com que v. exc. tem sabido soffrer, sem desfallecimentos nem fraquezas, esta dura provação, vimos trazer a v. exc., com as nossas preces, a affirmação solemne da nossa reprovação aos actos injustificaveis de violencia praticados contra a pessoa de v. exc. e a perseguição vingativa que, sob a forma de processo judicial, tem sido posta em pratica, e bem assim trazer não menos solemne declaração expressa de inteira solidariedade com os heroicos esforços de v. exc. em beneficio deste nosso grande Brasil, que todos estremecemos e que desejamos ardentemente ver de novo feliz, honrado e florescente no interior e ao mesmo tempo acreditado e respeitado no extrangeiro.

Que Deus, cujo nome e officio se tem procurado baixar dos tribunaes e das escolas, mas que não conseguirão arrancar dos nossos corações, abençoe o sacrificio da venerranda pessoa de v. exc. no altar da Patria, para mais prompta e efficaz redempção desta e recobramento da sua perdida grandeza do seu prestigio e das suas liberdades' taes são os nossos mais ardentes votos. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1923.—(Assignadas) Maria Eugenia Marques Lisboa, Emilia de Barros Barreto, Maria Marques Lisboa, Maria Joanna do Valle Almeida, Emerenciana Augusta Gomes da Veiga, Judith Veiga, Viscondessa de Ouro Preto, Evelina da Veiga, Maria Francisca Marcondes de Andrade, Julieta Marcondes de Almeida, Constança Marcondes, Leonidia Marcondes, Elvira de Magalhães Castro, Maria da Gloria Teixeira Mendes de Almeida, Olympia M. do Toledo Lopes, Josephina de Andrade Teixeira e Souza, Pulimia Basson, Eugenia Cavalheiro Basson, Mary Basson, Maria Luiza Basson Machado, Maria Eliza Perdigão de Oliveira, Christina Perdigão, Maria Antonia Ferreira Vianna Brandão, Maria José Pires Brandão, Baroneza de Souza Lima, Eugenia Cabo, Francisca Coutinho Rodrigues Pereira, Ernestina Lopes da Fonseca Costa, Condessa Diniz Cordeiro, Francisca do V. Busto Cordeiro».

Ás 5 horas jantou s. exc., cercado de sua exma. senhora, sua filha d. Luiza Trompowsky, d. Josephina e suas netas e sobrinhas, conselheiro Americo Marcondes, dr. Pires Brandão e seu filho Paulo, Beauni Veiga e Luiz de Queiroz.

S. exc. passou o dia demonstrando grande satisfação pelas manifestações que recebeu de seus amigos, a quem acolheu com toda a cordialidade e a maior gentileza.

—

Completaram-se hontem 100 dias que s. exc. se acha preso no quartel da brigada policial.

Rabanstes

Nas margens do Tietê,
Vou as vezes descançar,
E sahindo pelo ar levado
Um lado e de todo o dia,
Ali no sonho e meditar
Desta vida sem agouro,
Tangendo o pensamento
Por que gosto e da energia.

E qual outro Jeremias,
Chorando derramado,
Ao ver a chuva tambem
E a vida sem delicia...
Antemagno-me tudo no pensamento,
Mudo e quieto, pensativo,
(Como vai nosso estado?)
Não me derramem estimas...)

Ha dias, porem, um dia,
Prisão de espirito de pesar,
Sahem me com ar de loucos,
Que me fez alarmar...
E depois, ai meu filho!
Oh! mesmo d'espantar!—
Ao fim, em certo momento,
Ouvi eu assim dizer:

«Quem subiu aos céus,
Que bem pelo espelho
Homem vai um pouco
Sente ignobia crystalina
O melhor dos ardentes,
O melhor dos delegados,
Que vinham acompanhado
Da senhora mulina...

«Pescaram peixe taiuia,
Um peixe de outro e meio;
A ella arrisca-lhe o seio,
Ao vê-a pesto mofado...
Fazia os fios dividem
O peixe, com muita pressa!
Tudo a moça a cabeça
Ao Gracio... e o outro lado».

JOSÉ BIALO

Suicidou-se em Mogy-mirim o conhecido moço mogyano Joaquim Fernandes de Campos, disparando um tiro no coração.

Esse moço era doente. Em tempo quiz matar seu tutor João do Morro, o que não se deu, porque a arma negou fogo.

Viagem ao Prata

Até a volta!...

A POLICIA

Narra o *Commercio de Campinas* que foi posto em liberdade o menor Francisco Ottoleiro por se ter verificado não ter elle commettido crime.

Adoravel policia!

—

O mesmo diario chama a attenção do commandante do destacamento local para o abuso da patrulha da rua de S. Carlos daquella cidade, que uma noite destas andava quebrando os combustores da illuminação publica.

—

Narra *O Commercio*, do Rio:

«Hontem, á noite, veiu a esta redacção um homem de pouco trazer-nos uma queixa, que acolhemos, para deixar suas palavras sob os olhos do sr. chefe de policia, em de quem foi competente para providenciar a respeito.

Contou-nos esse homem que momentos antes, ás horas da noite, vinha pela rua Senador Pompeu um quitandeiro que, ao chegar á esquina da rua D. Lourenço, teve assaltante em um soldado de policia com a ponta de uma varapau, que trazia ao hombro. Tanto bastou para que o mantenedor da ordem publica lhe desse voz de prisão. Até ahi muito bem. Apesar, porém, de não ter o quitandeiro opposto a menor resistencia, o soldado apitou e immediatamente chegaram outros companheiros, de sabre em punho.

Então os guardas de nossa segurança e propriedade começaram o seu trabalho: espancaram o pobre homem a valer. E, para amedrontar o grupo de populares, que protestava contra essa selvageria, deram alguns tiros de revolver.

Ahi está o que tinhamos a dizer ao sr. dr. chefe de policia. E, preciso que s. exc. dê cabo disso, systema de policia que se cansa e mata por cada cá aquella palha.

Não é para ser espancada que o povo paga a policia...

A policia do Rio não inveja a de S. Paulo, que neste capitulo de espancamentos é famosa. Que o diga o posto Paulo de Ignacio...

TO GO OR NOT TO GO

Do *Telegrama*:

(*Rouchet*.—Em voto por, subi [illegible] de [illegible] *Calcio Ito*)

Ir ou não ir, eis a questão. Alternativa atroz entre cujas pontas o meu orgulho oscilla!... Ficar, e soffrer as setas da opposição e o escarneo dos nossos vizinhos? ou partir, sahir mar em fóra, nas azas da divisa branca, e correr... correr para essas paragens nubiferas, onde esperam-me o ruido das festas phantasticas e o perfume estonteante do incenso, tão grato a minha alma; o delirio das acclamações da turba e a revoada dos lenços perfumados que mãos pequeninas, finamente enluvadas, agitam nos balcões engalanados; os hymnos extridentes das fanfarras que percorrem as *ruas* estrellejadas de myriades de luzes e os discretos gemidos da orchestra, que soluça e embaneseia a balouçar as *lorenas perfumas* na cadencia voluptuosa do *valsa*; o rebombar festivo dos canhões e a linha pateada e ondulante das baionetas que se perfilam á passagem do meu carro triumphal—soberbo na sua magnificencia democratica; a rolar sobre um tapete de flores por entre a multidão rumorejante, tirado por cavallos nervosos, sobre cujo pelle luzidio tiritintão pratarias historicas?... Partir... e cahir... não ser mais nada! Dizer que esta viagem, que é o meu supremo anhelo, pode levar-me direitinho ao Banhario, onde irei, provavelmente, escrever cartas da Suissa! Tenho cocegas de mandar dizer ao povo que fico...

Ficar... a dormir... a dormir! a sonhar talvez! Mas que sonhos póde ter um presidente, prisioneiro neste Castiete, guardado pela policia, sempre assaltado, a ouvir diariamente o Epitacio falar em conspirações pavorosas, amolinado por um cambio que embirrou em não querer subir, e mais o Acre, e mais o Rothschild, e mais a seca do Ceará e mil outras cousitas que não deixam um presidente cuidar de festas, nem de jantares, nem de recepções com que possa socegadamente salvar a Patria e fazer o Brasil conhecido no extrangeiro? Quem quereria supor o fado, gemer o suar debaixo deste dilemma torturante? Ficar, e não ter para embalar-me a alma senão os epinicios do Nilo e as cartas do José Bacovão; partir, correr para esse paiz extranho de cujas raias um presidente pede não voltar presidente... Aqui, o Capitolio e o incessante grasnar dos seus gansos, além—as seducções de Cleopatra e a sorte de Marco Antonio; aqui, um céo plumbeo onde os arraspices da policia não cessam de descobrir nuvens horrorosas, além—o braseiro de uma cidade em festa, onde o horizonte se tinge de purpura e rosa... Rosa! Que extranho presentimento invade minh'alma ao pronunciar esta palavra! Não sei porque, ella evoca no meu espirito a imagem de Hyppolito... Quem sabe?... A fidelidade desta nação será porventura a de Phedra? Esta viagem, esta ausencia será precursora de perigos como a de Theseu? Assim, a consciencia torna-me hesitante: assim, o falgor natural da resolução é amortecido pelo pallido clarão do pensamento. Oh! Juno, tu que neste pobre immortal revés a ave que te consagravam, ouve as minhas orações e inspira-me neste transe angustioso!

Gremio do Commercio de S. Paulo

Conforme noticiámos, realisaram-se hontem, na vizinha villa de Santo Amaro, ás festas com que o Gremio do Commercio de S. Paulo commemorou o 12.º anniversario de sua fundação.

O trem especial que, de regresso, conduzia os convidados a esta capital chegou ás 11 horas da noite á estação de S. Joaquim.

Amanhã daremos noticia circumstanciosa dessas festas, o que não faremos hoje, por faltar á nossa reportagem tempo de colligir uma notas.

A nossa policia

— E' o que te digo: podemos levar a effeito o assalto ás 8 horas da noite. A essa hora, a policia já dorme.

Mercado de café

NEW-YORK, 6

O mercado [illegible] com baixa de [illegible] outubro e encerrando.

Vendas no Rio, [illegible]

Hoje abriu [illegible] e com alta de [illegible] pontos em alguns [illegible].

HAVRE, 6

Na [illegible] fechou [illegible] e com os preços inalterados.

Vendas no Rio [illegible] sacas.

Abriu hoje sem alteração das cotações e sem [illegible].

Existencia de café do Brasil [illegible] sacas, e de outros procedencias [illegible] sacas, contra [illegible] e [illegible] sacas na semana passada, e [illegible] e [illegible] sacas em 1899.

HAMBURGO, 6

O [illegible] na [illegible] com alta de 1/4 pfennigs, em algumas [illegible] e encerrando.

Vendas no Rio, 15.000 sacas.

Hoje abriu calmo e com alta de 1/4 a 1/2 pfennigs, [illegible] e encerrando a [illegible] pfennigs.

LONDRES, 6

Na [illegible] fechou com animação e com as cotações inalteradas.

Vendas no Rio, [illegible] sacas.

Abriu hoje [illegible] cotações inalteradas e [illegible].

Telegrammas

INTERIOR

Rio, 7

Depois de [illegible] dias de chuva e tempo [illegible] grande concorrencia [illegible] tradicional festa da Penha, [illegible] reinando muita ordem.

[illegible]

Os alumnos [illegible] superiores nomearam [illegible] para [illegible] no Campos Salles [illegible] em Buenos Ayres, [illegible] viagem.

O [illegible] Camillo Lem[illegible] nova [illegible] do Sul.

[illegible]

Rio, 7

[illegible]

EXTERIOR

Londres, 7

[illegible]

Roma, 7

O [illegible] communicou ao redactor do [illegible] que apoia as [illegible] da França e da Allemanha [illegible] a Inglaterra. [illegible] relativo á questão d'Anzer que não deve ficar por muito tempo nas condições presentes, [illegible] que dia a dia mais augmenta o perigo das novas de lá terem guerra [illegible].

Paris, 7

Telegrammas publicados pela imprensa desta capital informam que o presidente Paul Kruger embarcará em Lourenço Marques, no dia 14 do corrente, [illegible] para Amsterdam, seguindo [illegible] para [illegible], onde [illegible] que [illegible] para levantar um [illegible] em Lisboa do valente [illegible].

[illegible]

Paris, 7

[illegible]

Londres, 7

[illegible]

Roma, 7

O [illegible] communicou ao redactor do [illegible] que apoia as [illegible] da França e da Allemanha [illegible] a Inglaterra. [illegible] relativo á questão d'Anzer que não deve ficar por muito tempo nas condições presentes, [illegible] que dia a dia mais augmenta o perigo das novas de lá terem guerra [illegible].

Paris, 7

Telegrammas publicados pela imprensa desta capital informam que o presidente Paul Kruger embarcará em Lourenço Marques, no dia 14 do corrente, [illegible] para Amsterdam, seguindo [illegible] para [illegible], onde [illegible] que [illegible] para levantar um [illegible] em Lisboa do valente [illegible].

[illegible]

Paris, 7

[illegible] tomaram parte [illegible] inglezes, [illegible] tenente [illegible] tendo licença para embarcar [illegible] no começo da [illegible] em companhia da [illegible].

Interrogado sobre a [illegible] da Africa entre os dois exercitos belligerantes, o principe Luiz de [illegible] declarou que os officiaes inglezes [illegible] dos exercitos [illegible], pela indisciplina que mantém e pela brutalidade com que tratam os soldados.

Um alguns dos prisioneiros de Boers [illegible] verificou que a tradição de [illegible] soldados é verdadeira.

O principe D. Luiz tomou parte em muitos combates, e acabada a guerra, voltou no vapor allemão que foi buscar a primeira expedição a Lourenço Marques e desembarcou em Genova.

Hontem chegou a esta capital sendo recebido com grandes manifestações.

Napoles, 7

Chegaram a esta cidade os peregrinos argentinos que devem embarcar para o Oriente. Grande multidão acompanhava a sua chegada, dando-lhes o representante do arcebispo as boas vindas.

Amanhã seguirão para Pompei, onde devem embarcar no proximo quinta-feira.

Paris, 7

O jornalista Rossoni, em sessão do Congresso de Paz, condemnou a incuria em que se tem mantido os museus perante a destruição da existencia livre das Republicas subalternas.

Londres, 7

E' ainda desconhecido o lado dos [illegible] de questão de limites entre o Chile e a Republica Argentina.

Roma, 7

A imprensa informa que a rainha Margarida tencionava fazer residencia em Villa Malta.

Shanghai, 7

Telegrammas de Taku que, devidamente cauteladas por um esquadro de cossacos, seguiu para Pekim o vice-rei Li Hungtchang.

Santiago, 7

Em consequencia de ainda não estar completamente restabelecido, o presidente Errazuriz não reassumiu por enquanto o governo.

Paris, 7

Telegrammas de Taku dizem que a aldeia de Tsiradsen foi incendiada pelas forças internacionaes, que derrotaram os bozers em numero superior a quatrocentos.

Lima, 7

Adheriram ao novo partido liberal o presidente e vice-presidente do Congresso e muitos deputados.

O commercio do Malpartido declarou que o programa do novo partido reunido aos [illegible] progressistas do [illegible].

Santiago, 7

[illegible] circulos officiaes [illegible] proximas reuniões dos ministros das Relações Exteriores e Fazenda.

Nossa Infancia

[illegible]

Falleciments

Effectuou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o enterro da menina Lucinda, filha do dr. Leonidas [illegible] nossa capital.

Falleceram:

Em Itiúbiano Preto o menino Armando, filho do sr. Domingos Madeira, proprietario [illegible] naquella cidade.

Em Bella Horizonte, o capitão [illegible] Rapinet de [illegible], [illegible] da Agricultura [illegible].

Em Itambacuri, o [illegible] do Comp.

[illegible]

Sem [illegible] hoje [illegible] presidentes das [illegible] Manuel Marinho Falcão, [illegible] residente no municipio de [illegible].

Victor Emmanuel III

A infancia do rei Victor Emmanuel III, que acaba de cingir a corôa em Italia, foi inteiramente consagrada ao estudo; sua adolescencia não foi menos laboriosa. E que elle teve a felicidade de possuir uma mãe modelo, uma mulher forte e intelligente que velou pela sua educação.

O joven principe, desde os primeiros annos, se familiarisou com duas linguas estrangeiras, o francez e o inglez. Aquella era usada [illegible] a familia; e para esta [illegible] uma professora especial.

Os intimos da [illegible] todos pronunciam-se, [illegible] uma vivacidade [illegible] acompanhava [illegible] que, desta maneira, [illegible] o tornam [illegible].

Esta vida de [illegible] da corôa [illegible] sendo [illegible] tinha saber que [illegible] a sua principal [illegible] garantia quando [illegible] de [illegible] do futuro soberano.

Quanto a [illegible] tirar ainda alguns [illegible] pendente do [illegible] ao pé [illegible] pelos [illegible].

Confesso que ainda [illegible] de quando me [illegible] Margarida me [illegible] de seu filho.

Tenho de educar um [illegible] de um [illegible] ordinario! Tal [illegible] um mau espirito, [illegible] uma vez [illegible] embaraço.

No primeiro [illegible] de vista [illegible] deixei escapar [illegible] alivio; meu coração estava [illegible]. Tive a surpresa agradavelmente achar em meu [illegible] um espirito bastante [illegible] muito desenvolvido [illegible] sua idade.

Sobre cerca de dous mil meninos que eu tenho instruido, conheço a [illegible] de uns quarenta notavelmente intelligentes; e nesta lista, entre os primeiros, colloco o principe. Em tudo o dou como vivos e seus conhecimentos variadissimos.

[illegible] detalhe de uma excellente memoria.

A [illegible] é um dos caracteres [illegible] de seu espirito de observador.

Os officiaes que o têm commandado nesses últimos annos, nos dias de grandes manobras, devem saber alguma coisa.»

—E do seu coração, o que me diz?

«Uma vez tive a prova de sua sensibilidade e de sua generosidade d'alma. Lêmos as *Mulheres Pretas*, de Silvio Pellico: em mais de uma passagem vi que estava commovido, não pôde conter as lagrimas quando o autor narra as torturas soffridas por Maroncelli, por occasião da operação que lhe fizeram na perna.

«O principe não pôde conter uma exclamação contra os Austriacos.

«Está pensando, disse-lhe eu, hoje são nossos alliados. O herdeiro acalmou-se logo.»

Carvalho Azevedo, reunindo no *Rio* differentes trechos de prosa, no estylo estudioso dos phantasias e do estilo, quiz demonstrar o seu ponto de partida para a jornada pelo difficil caminho do symbolismo.

Em muitos foi bastante feliz, [illegible] alargava o circulo de suas forças [illegible] nos outros livros que pretende publicar.

Mago e talentoso, [illegible] o precisa subjugar no partido de [illegible] seu livro—«Lyra» [illegible] symbolistas [illegible] e progredir...

[illegible] a noticia da morte, contando em todos os tons [illegible] do Carvalho, e sua obra será perdoavel e notabilisada.

*

O sr. José Nogueira denominou *Pensamentos* o seu livro de versos, escriptos de 1896 a 1900.

E nos versos o de um espirito que se contenta pela mansidão [illegible] deficiente da poesia amavel, singella e doce, pois no dedicatoria diz:

[illegible]

Nos seus versos mostra-se o sr. José Nogueira um sentimentalista, contando devaneios. Mesmo, dedicando á lamentação espiritual, como diz o seu distincto prefaciador, [illegible], estudando os bons modelos, alcançar o aperfeiçoamento que aspira na carreira litteraria.

Como [illegible] o livro *Pensamentos* não é desmerecedor. Algumas frequenta nas concepções, na forma e mesmo até no verso derradeiro dos sonetos são defeitos que ainda conseguirá corrigir.

Entre as composições que nos merecem interesse, sem lembrarmos a poesia *Olhos*, em versos em que o joven poeta proclama a belleza dos olhos negros de Dous Autores, e o soneto a *Teresinha*, que, como idéa e forma, teria merecimento e realce, se não fosse aquelle desnecessario excesso da banheira pequena!

Não vinda colleção de versos, como o *Rio* do sr. Carvalho Azevedo, [illegible] estudo do retrato de seus autores.

L. I.

Lucinda Simões

Lucinda Simões, a actriz que [illegible] não foi a sua beneficiada, é, e sua [illegible] uma artista de raça e uma artista de escola.

Sua [illegible], foi sempre um interprete das platéas. Todas [illegible] e de finalos [illegible] interpretação [illegible] todas as plateias, para que possam [illegible] dizendo sua [illegible] gritos, [illegible] lanços, pontas, [illegible] e emoções [illegible] e [illegible] para dominar o publico, que ella [illegible] que ella faria chorar, como se o [illegible] de tinco [illegible] o povo e ella [illegible] que [illegible].

[illegible] Lucinda, que [illegible] sua [illegible] [illegible] [illegible]

ALCATRÃO E JATAHY--PRADO

Publicamos abaixo alguns documentos que attestam a efficacia deste poderosissimo preparado, do sr. Honorio do Prado

Jataby Prado

Secretaria de Estado Casa de Itabirá, 22 de janeiro de 1900.

Illmo. sr.—A Nova Administração da Santa Casa de Caridade de Itabirá, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia de seu poderosissimo preparado «Alcatrão e Jataby», ao tratamento da tosse, bronchite etc., pela experiencia que tem no emprego de superior no seus hospitaes, como vereis no attestado junto, estando, alem disso que nunca cure se hoje realisado pelo emprego deste extraordinario superior, como sejam, entre outros, a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal desta cidade, tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal, d. Carolina Epamonundas, casada com o advogado, abaixo assignado, d. Anna Copcey, professora publica, casada com João Eduardo Copcey; um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Candido Pereira, e muitas outras curas, que seria fastidioso enumerar, resolvem pedir-vos alguns vidros, como esmola a esta instituição, que, desesperada de receiros, não se pode comprar.

A Nova Administração, contando com v. s., que já prestou tão grandes serviços à humanidade com a descoberta de seu util preparado, não se negará a fazer mais este beneficio à esta pobre instituição, antecipa-lhe sua acta declarando-lhe que tudo do Todo Poderoso para que ele produza a vossa util existencia.

Saude e fraternidade.—Illmo. sr. pharmaceutico Honorio do Prado.—O presidente da Santa Casa, *Jose [illegible]*.

CURAS PROD[illegible] PELO XAROPE DE Alcatrão e Jataby

de pharmaceutico Honorio do Prado

Asthma—D. [illegible] H. de Oliveira, rua Conde do Rosario, [illegible].

Bronchite—[illegible] Vianna de Mello, rua V. [illegible].

[illegible] Rua do Rosario, 86.

Coqueluche—Interessante filhinha do sr. Manuel Pepudia, rua do Lapa, 20.

Coqueluche—Adolpho, filho do sr. Carlotto José da Costa, rua Tavares, 27.

Bronchite chronica—Chrispim Rios, viajante, rua General Camara, 182.

Tosse, escarro de sangue—D. Antonia Monteiro, rua General Camara, 182.

Asthma—Affonso Lorio Franco, rua Quinze de Novembro, n. Valonguinho.

Bronchite aguda—Mario da Silva Pinto, *Torre Alfel*, rua do Ouvidor.

Bronchite asthmatica de 20 annos—Capitão Alipio Jacobina, do 14º de infantaria, Porto Alegre.

Coqueluche—6 curas, em casa do sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, rua Visconde do Rio Branco, 17.

Eu era assim !..

São Lourenço de Manhuassú, 22 de março de 1899.

Illmo. sr. Honorio do Prado—Antigo e sr.—Com prazer posso neste momento manifestar a v. s. o resultado que obtive com o seu preparado «Alcatrão e Jataby»; já ha 11 mezes, seguramente, que soffria de uma bronchite, a qual pude extinguir com o uso do allegado preparado, francio, pois, devendo a v. s. a cura, conta uma preciosa deste mundo.—*Daniel Lopes Fernandes.*

Illmo. sr. Honorio do Prado

Tenho a satisfação de communicar-vos que tendo uma filha que soffria, ha dois annos, de asthma, e que esta completamente curada, ha mais de um anno, pelo vosso poderoso «Alcatrão e Jataby».

Tenho tambem o dever de declarar-vos que submetti minha filha a vossos tratamento por [illegible] de uma perfeita analise, sr. Bandeira, [illegible] rua do Carmo, n. 21, o qual tem prestado confiança no valor do vosso allegado e preparado, do qual me remetteu dois vidros, que me foram sufficientes para produzir tão brilhante cura.

Tornou esta, agradecendo-vos pelo do tão util descoberta.—*Alfredo Bandeira.*

Rua Liberal Barbosa, n. 11.

S. Paulo, 22 de janeiro de 1900.

Eu era assim

Eu, abaixo assignado, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, exercendo a clinica obstetricia e gynecologica na minha residencia etc.

Attesto que tenho empregado, com sanctamente nas affecções das vias respiratorias o Xarope de Alcatrão e Jataby, do pharmaceutico Honorio do Prado. E, por ser verdade, passo o presente, que assigno em *fé* [illegible]—*Dr. Manoel F. de Azevedo Junior.*

Attestados

Lucrel Justiniano de Rocha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, [illegible] pelo Sanitario, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, [illegible] do Hospital de Misericordia etc. etc.

Attesto que tenho obtido bons resultados no emprego do Xarope de Alcatrão e Jataby, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, em grande numero de casos de affecções bronchio-pulmonares.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1899.—*Dr. Lucrel J. da Rocha.*

Attesto, e juro [illegible] de asthma, ha [illegible] nada existe esperança de ser [illegible] quando, em [illegible] tomar o uso do Xarope de Alcatrão e Jataby, preparado pelo [illegible] Rio de Janeiro, em o qual [illegible] completamente curado ha mais de [illegible].

Rio, 10 de dezembro de 1899.—*N. [illegible]*, *Rua Oliveira*, rua do Rosario, 21.

Garganta, ch[illegible] Xarope de Alcatrão e Jataby, de [illegible] completamente curada de [illegible] Xarope de Alcatrão e Jataby, de [illegible] do Prado, bem como [illegible] Jataby e vem dous vidros [illegible] completamente restabelecida, forte, [illegible] e sadia!

O que acabo de expandir é a expressão da [illegible] pura verdade.

Pudendo [illegible] pela sua prosperidade, [illegible] Vosso Poderoso [illegible] e [illegible] pela [illegible] e da Vasconcellos [illegible] completa cura [illegible] que soffreu.

Pudendo fazer desta a [illegible] que [illegible] que [illegible] as [illegible].

De v. s. admirador [illegible] M. T. [illegible]

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1899.

Illmo. sr. Honorio do Prado

[illegible] anno, [illegible] Xarope de Alcatrão e Jataby [illegible] de [illegible] Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1899.

Cura de bronchite asthmatica de 10 annos

Illmo. sr. Honorio do Prado.

O abaixo assignado, [illegible] Xarope de Alcatrão e Jataby, [illegible] completamente curada [illegible] Xarope de Alcatrão e Jataby, de [illegible] do Prado, bem como [illegible] Jataby e vem dous vidros [illegible] completamente restabelecida, forte, [illegible] e sadia!

O que acabo de expandir é a expressão da [illegible] pura verdade.

Pudendo [illegible] pela sua prosperidade, [illegible] Vosso Poderoso [illegible] e [illegible] pela [illegible] e da Vasconcellos [illegible] completa cura [illegible] que soffreu.

Pudendo fazer desta a [illegible] que [illegible] que [illegible] as [illegible].

De v. s. admirador [illegible] M. T. [illegible]

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1899.

Illmo. sr. Honorio do Prado

[illegible] anno, [illegible] Xarope de Alcatrão e Jataby [illegible] de [illegible] Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1899.

Cidadão Honorio do Prado

[illegible] Xarope de Alcatrão e Jataby [illegible] Rio de Janeiro, [illegible] 1899.

Este xarope, conforme attestam muitos distinctos e conceituados clinicos, cura em poucos dias as affecções das vias respiratorias, como sejam Coqueluche, suffocação, catharro, constipações, rouquidão, tosse, influenza, canseira, bronchite chronica ou aguda e hemoptyses.

PREÇO DE CADA VIDRO, 2$000

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

XAROPE RAMI

O [illegible] grande Medalha de [illegible] e da Europa [illegible] Bronchite [illegible] Asthma [illegible] Catarrho [illegible]

XAROPE RAMI

[illegible] considerações [illegible] necessario consultar o medico.

S. PAULO: [illegible] RAMI & C.ª

XAROPE RAMI

Pensão ou Collegio

Aluga-se uma grande casa, á rua 24 de Maio, n. 20, propria para os fins acima. Trata-se á rua Almirante Guigel, n. 11.

Para ver, a chave está defronte, portão de ferro. 3—1

Refrigeradores

de nossa fabricação [illegible] Ihores extrangeiras. [illegible] a ter grande deposito a preço reduzido. E. P. Bueno & C., 15, rua do Rosario, 15. 10—11.

UNICA

Que vende sortes !

Loteria de S. Paulo

10:000$000

POR 2$000

Extracção *Extracção*

HOJE

Segunda-feira, 8 do corrente

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, a Joaquim Pinheiro e Prado, ou a

DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, 10

São Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece-se vantajosa commissão.

AVISO—Em 3 de novembro proximo, extracção da 219.ª grande loteria de S. Paulo, premio maior 50 contos por 5$000.

Au Bon Marché

CASA MATHIAS

Decidido a grande concorrencia que tem tido a nossa liquidação, resolvemos a prolongal-a por mais algum tempo, estando na mesma todos os artigos de novidade que estamos recebendo diariamente. 5—5

MATHIAS, SCUTELLO & C.

AVISOS MARITIMOS

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para Nova-York:

HAVELLIUS . . . . . 1 de novembro

O PAQUETE

COLERIDGE

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 1[illegible] de outubro, para

NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para o porto acima e para

Barbados

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criados; viagem mais rapida que via Inglaterra e com as inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem em 3ª classe do Rio de Janeiro para New York, $45⁰⁰ (dollars, moeda americana)

Para passagens e mais informações, tratar-se no Rio, com os agentes

NORTON MEGAW & C. Ld.

Rua 1º de Março, 54, e em Santos, com

S. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro, n. 82

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÀ ANONIMA

FLORIO & RUBATTINO

O PAQUETE

WASHINGTON

Sahirá de Santos no dia [illegible] de outubro, para

Rio de Janeiro, Genova, e Napoles

O magnifico e rapido paquete

SIRIO

Sahirá de Santos no dia 10 de outubro, directamente para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

Acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Este paquete possue [illegible] de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Viagem rapidissima

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes em S. Paulo

João Briccola & Comp.

R. 15 de Novembro, 30

em Santos

A. FIORITA & C.

Rua Visconde do Rio Branco, numero 10

Companhia Transatlantica

ANTES

A. Lopes & C.

Vapores correios hespanhoes

O PAQUETE

MEXICO

Esperado do Pacifico pelo Rio da Prata, até o dia 10 de outubro, sahirá de Santos, depois da indispensavel demora, para

Rio de Janeiro, Santa Cruz de Tenerife e Cadiz Lisbôa, Vigo, Marin, Villa Garcia, Corunha, Bilbao, Pasages, Pauillac e Liverpool

Recebe carga e passageiros directamente para os portos acima e com baldeação em Cadiz, em paquetes da mesma Companhia, para os portos de Alicante, Valencia e Barcellona.

Os agentes em S. Paulo

SOARES & C.

Rua de S. Bento, n. 77-A

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas [illegible] da companhia Garca [illegible]

SAHIDAS PARA A EUROPA

O magnifico [illegible] O magnifico [illegible]

PERNAMBUCO — Capitão H. [illegible] — **ITAPARICA** — Capitão A. [illegible]

[illegible] no dia 1[illegible] de outubro, para [illegible] no dia 1[illegible] de outubro, para

RIO, LISBOA, ROTTERDAM E HAMBURGO — BAHIA, E HAMBURGO

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, Lisbôa.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, [illegible] illuminados a luz electrica, possuindo [illegible] para passageiros de 1ª e 3ª classe.

A companhia vende passagens directamente para Paris, via Cherburgo, sendo os preços, em 1ª classe Rs. [illegible]

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 15—SANTOS

Mala Real Ingleza

Sahidas para a Europa:

NILE, de 1[illegible] de outubro de 1900

THAMES, de [illegible] de [illegible]

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE [illegible]

NILE

esperado no dia 17 de outubro, sahirá no mesmo dia do Rio para

Bahia, Pernambuco, LISBOA, VIGO, Cherburgo e Southampton

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, [illegible] e outras cidades e [illegible] são emittidas nos seguintes termos que [illegible] Southampton.

Agencia da Mala Real Ingleza, em S. Paulo

Rua de S. Bento, 41 — Caixa do Correio, [illegible]

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

ALSACE

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 13 de outubro, sahirá depois da indispensavel demora, para

Marselha, GENOVA E NAPOLES

O VAPOR

LES ALPES

esperado da Europa em Santos, no dia 17 do corrente, partirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3ª classe 150 francos.

Este vapor, de construcção moderna, illuminado a luz electrica em magnificas accommodações para passageiros de todas as classes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bagagens de 1ª classe com suas bagagens.

Para passagens e mais informações, com os agentes.

Orey Antunes & C.

Rio de Janeiro—Rua General Camara, 18.

S. Paulo—Rua do Commercio, 15.

Santos—Rua 15 de Novembro, 65.

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE

Companhia Dramatica Portugueza

Lucinda Simões e Christiano de Souza

HOJE — Segunda-feira, 8 — HOJE

Em vista do enorme successo alcançado na sua primeira representação e attendendo a Empresa aos innumeros pedidos que lhe tem sido dirigidos para mais uma vez representar esta importante obra do theatro dramatico francez, resolveu a Empresa dar mais uma e unica representação da celebre peça em 4 actos e 5 quadros, de Victorien Sardou:

TOSCA

PERSONAGENS—Flora Tosca, Lucilia Simões; Scarpia, Christiano de Souza, Mario Cavaradossi, Campos; Angelotti, Carlos de Oliveira, Sebiarron, Chaby; Eusebio, Castro; Gennarino, Carmen; Caloroto, Linhares; Cecco, Castro; Luciana, Lucilia Peres.

Soldados, e birros e policiaes.—Acção em Roma, 1800.

Mise-en-scène da actriz Lucinda Simões

Preços e horas do costume

Terça-feira, 9 de outubro, beneficio da actriz Lucinda Simões com a primeira e unica representação da peça em 3 actos *A sociedade onde a gente se aborrece.* Os bilhetes, desde já á venda.

Esta semana, **O ARARA.**

Casa Barletta

Agencia de Loterias

LARGO DO ROSARIO, 12

CASA FILIAL: Rua 15 de Novembro, n. 2-A

A mais feliz casa desta capital, pois, no curto periodo de sua fundação distribuiu a sua freguezia a importante somma de 4000 contos.

Possuindo sempre esta casa uma variada e palpitante numeração de bilhetes, convida ao respeitavel publico a vir habilitar-se nas seguintes loterias:

Grande loteria da capital federal

PREMIO MAIOR

50:000$000

Sabbado, 13 de outubro

Chamo a attenção para a Grande Loteria da Capital Federal e extrahida.

Recebo encommendas do interior e dou vantajosa commissão remettendo as remessas com pontualidade. (...)

BELIZARIO BARLETTA

Largo do Rosario, 12

Caixa do Correio, n. 366 — **S. PAULO**

Esta casa recebe diariamente, com rapidez, telegrammas do Rio, dando o resultado da extracção da Loteria Nacional

Compagnie des MESSAGERIES MARITIMES

(PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS)

Sahidas para a Europa

Atlantique, 24 de outubro (escala)

La Plata, 7 de novembro (directo)

Cordillère, 21 de » (escalas)

O PAQUETE

BRESIL

Commandante Le Troadec

sahirá no dia 10 de outubro, do Rio, para

Lisboa e Bordéos

tocando somente em DAKAR.

Para cargas, passageiros e mais informações, trata-se directamente com

Orey, Antunes & C.

em Santos—Rua 15 de Novembro, 65—1.º andar. Em S. Paulo—Rua do Commercio, n. 15

ANNUNCIOS

Filtros Pasteur

Os verdadeiros CHAMBERLAND. Depositados os melhores até hoje conhecidos.

Recebemos nova remessa de importadores

E. P. Bueno & C.

17, Rua do Rosario, 17

Previnem que já existem feitos os filtros e as velas.

15—11.

Hotel á venda

Vende-se um bem montado hotel, situado mesmo no centro desta capital, estabelecimento de primeira ordem e antigo, contratado com numerosa e escolhida freguezia. Para informações o pretendente deve dirigir-se aos F. Machado d'Oliveira & C., negociantes, rua José Bonifacio, 29. O motivo da venda não desagradará ao comprador.

[illegible]—7

CASA

Aluga-se uma, á rua 21 de Maio, n. 29, com grandes commodos, propria para grande familia, valle-se [illegible] Ancieta [illegible], n. 11.

Para ver a chave achar-se-á [illegible], por ao de fora.

"Lavoura e Commercio"
EM LIQUIDAÇÃO

LEILÃO

De conformidade com a publicação, por mim feita no Diario Oficial de S. Paulo, de 2, 3 e 4 ultimos, no dia 10 do corrente, ao meio-dia, á rua de S. Bento, n. 21, redacção do *Lavoura e Commercio*, será vendida em leilão a typographia em que se publicou esse jornal, a que procede do seguinte:

Grande machina Marinoni, de rotação; dita Augsburg, n. 5, dita manual, de 26 e 37; 2 grandes excellentes machinas de [illegible] motor a gaz, 3 cavallos; 400 kilos de typos novos para jornal, [illegible] de 200 kilos de typos de plantas, etc. fios, vinhetas etc. etc., grande quantidade de caixas sortidas e [illegible] armarios, mesa forte, marmoreas machinas de escrever, [illegible] pelas, escaninhos de gaz e [illegible] latrina [illegible], typos velhos, [illegible] grande armario de documentos, [illegible] mas, bancos, moveis de escriptorio, [illegible] etc. etc. Todas as machinas estão em perfeito estado.

Acceita-se proposta por venda em lotes ou por junto.

[illegible]

LYCEU DO SAGRADO CORAÇÃO

O abaixo assignado, impellido pelo natural interesse que lhe inspiram o Lyceu confiado á sua direcção, e os meninos amparados no mesmo, recorre fazer um appello aos corações amantes da infancia desvalida.

Existem actualmente no Lyceu, entre internos, 335 meninos, dos quaes **150 são absolutamente gratuitos**, contribuindo os outros com mensalidade tão reduzida, que nem dá para as despezas [illegible] de alimentação. E' publico e notorio que, não contando o estabelecimento com um *centavo* que de patrimonio fixo, só pode dar os recursos necessarios da caridade publica e dos donativos espontaneos das almas generosas.

Porem desde os ultimos mezes do anno passado, circumstancias varias fizeram com que os cofres [illegible] se esmagassem de tal sorte que o Lyceu se viu colocado em uma situação muito precaria, situação que se tornou actualmente extremamente difficil.

Cercar os beneficios que o Lyceu proporciona á infancia desamparada nem era coisa discutivel, nem fallecendo o animo para lançar mão d'esse recurso á vista de centenas de outras pobres creanças que diariamente vêm supplicar um asylo.

Por outro lado não podendo assistir impassivel ao aggravar-se da situação financeira do Instituto, julguei que a melhor solução seria fazer em nome dos meninos [illegible] no Lyceu, um appello [illegible] generoso e humanitario [illegible] da Capital e do interior do Estado, certo de que Deus abençoará [illegible] nossos rogos e seremos attendidos. Que o S. C. de Jesus [illegible] e recompense largamente [illegible] queridos Bemfeitores!

Infelizmente permittam os meninos [illegible] em geral que, [illegible] aqui algumas ponderações de não [illegible] importancia.

A' vista dos trabalhos que vão se executando no Sanctuario, á vista de sua bellissima torre, da magestosa estatua que breve irá coroal-a, e de quanto concerne ao culto, não faltou quem objectasse e com razão, que tais magnificencias deslizam da penuria do Lyceu — Pois bem cumpre aqui declarar a bem da verdade que todos esses trabalhos não são executados com recursos de applicação livre. Todas as offertas e donativos que visam ao culto do Sanctuario têm um fim, que é previamente determinado pelos proprios offertantes, sendo estes pessoas, de santa piedade e cujos nomes são muito conhecidos em todo o Estado.

Prouvera a Deus que este Lyceu, assim como o Sanctuario, fosse o alvo da generosidade de outras almas, amantes da infancia desprotegida! Em pouco tempo o Estabelecimento com o augmento progressivo de seu local, veria **duplicado** ou **triplicado** o numero de meninos n'elle amparados. Mais de uma vez, quando as circumstancias o permittiram, esta Directoria procurou desviar do Sanctuario os olhos de alguma alma generosa, volvendo-os para o Lyceu, onde perto de 400 meninos, templos vivos do Espirito Sancto, esperam o pão da alma e o pão do corpo.

Si alguma communhão existe entre o Lyceu e o Sanctuario sob o ponto de vista economico é a de revertermos e se applicarem ao sustento dos meninos e custeio do Lyceu as pequenas esmolas colhidas no Sanctuario, sendo coisa muito notoria que os Padres Salesianos e o mais pessoal dedicado aos meninos **todos** e **desinteressadamente** se votaram a causa patriotica e humanitaria da infancia desamparada.

Contamos, pois, com o concurso dos nossos bemfeitores e de todas as pessoas que se interessam na educação e instrucção da orphandade desprotegida.

Para conservarmos grata lembrança dos beneficios recebidos rogamos as pessoas que desejarem concorrer com offertas ou donativos, o favor de acompanhal-os com a indicação do proprio nome, sobrenome e moradia ao: **Director do Lyceu do Sagrado Coração — S. Paulo.**

P. Miguel Foglino
Director.

[illegible] DOS PERFUMADORES E AS BONAS DA CASA

[illegible] Boa Cosinha
[illegible] Boa Manteiga
USAI, POIS, A
[illegible] Margarina Provençal Isnard
[illegible] BRETEL Frères
[illegible] VALOGNES (France)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida completamente isenta de *Acido Butirico*, margarina, [illegible] e quaisquer corpos gordos.
[illegible] *Exposição Universal de Paris* 1900.

O "NOVO MEDICO"

Eis os prodigiosos remedios especificos do "Novo Medico", de Souza Soares, e as principaes molestias que curam:

Febrifuga, n. 1, cura febres e resfriados; n. 2, febres de mau caracter, [illegible] febres verminosas.
Nervosina, n. 1, cura irritações nervosas; n. 2, desmaios, hypocondria; n. 3, loucura, chorêa.
Epidermina, n. 1, cura escarlatina, sarampo; n. 2, erysipelas, herpes; n. 3, nacidos, suppurações.
Lasphina, n. 1, cura bronchite, pneumonia; n. 2, asthma, coqueluche; n. 3, defluxo, palpitações.
Entomellina, n. 1, cura dyspepsia, azia, dôres; n. 2, desarranjos intestinaes; n. 3, vomitos, cholerina.
Intestinina, n. 1, cura diarrhéas e colicas; n. 2, diarrhéa pertinaz; n. 3, prisão de ventre, lombrigas.
Urinarina, n. 1, cura urinas dolorosas; n. 2, urinas más, impolucas; n. 3, urinas catarrhosas.
Uterina, n. 1, cura flores brancas; n. 2, leucorrhéa, abortos; n. 3, [illegible] abundantes.
Boridina, n. 1, cura dôres por congestão; n. 2, nevralgias, colicas; n. 3, dôres rheumaticas.
Inflammina, n. 1, cura inflammação de olhos, ouvidos; n. 2, inflammações em geral; n. 3, inflammações de mau caracter.
Dermatina, n. 1, cura ulcerações, syphilis; n. 2, erupções chronicas; n. 3, [illegible] fistulosas.
Dartrina, n. 1, cura [illegible] hydropisia; n. 2, escrophulas, rachitismo; n. 3, [illegible] vegetaes.
[illegible] LIVRO, de Souza Soares, que se envia, gratis [illegible] pelo sector J. Alvares de Souza Soares, [illegible] Rio Grande do Sul). Os seus remedios especificos, que [illegible] a Directoria Geral de Saude Publica do dia [illegible] nesta capital, em casa de

Lobo, Jundiaí & Mello e Barsal & C.

IMPORTANTES
Loterias da capital federal

Unicas em que vale a pena jogar, pela razão de oferecerem grandes premios, os quaes continuamente estão sendo vendidos em S. Paulo, e pela sua incontestavel seriedade e garantia

ANTIGA E ACREDITADA AGENCIA GERAL
Rua Direita, 39
S. PAULO

HOJE Por 2$000 **15:000$000** Por 2$000 HOJE

INTEGRAES

Sabbado, 13 do corrente—EXTRACÇÃO

50:000$000

INTEGRAES

Antigo plano, joga apenas com 10.000 bilhetes e distribue 1.967 premios. Do mesmo plano [illegible] a loteria esta cara já vendeu por diversas vezes a sorte grande.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos á esta antiga e acreditada agencia geral.

39—RUA DIREITA—39

UNICA casa que tem vendido grandes premios **UNICA**

JULIO ANTUNES DE ABREU

CORREIO, caixa 77 S. PAULO

SO' A AGUA CHININA MIGONE

PERFUMADA E INODORA

Preparada com systema especial conserva e desenvolve O CABELLO E A BARBA mantendo a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafações—Exigir em todo rotulo o nome dos productores

A. MIGONE & C.

[illegible] Via Torino—Milano—Via Torino, 12

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Encontra-se á venda A. MORELLI—Largo de S. Bento, 3
EMPORIO UNIVERSAL

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O grande remedio inglez
CURA INFALLIVEL

[illegible] em todos os casos de

Debilidade nervosa, impotencia, spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgãos genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, [illegible] quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas nervosas, **debilitadas e impotentes.**

O cansaço, cansaço, agrande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral desapparecem gradualmente, logo do uso deste especifico, resultando o socego, a [illegible] e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas [illegible] pharmacias e drogarias do mundo

Direcção: **HARVEY & Co**
247 EAST, 32D STREET
New York—E. U. A.

Carvão animal

Em pó e granulado para refinarias de assucar e destilação de aguardente, vende-se

Machado d'Oliveira & C.
CORREIO, 3.

Rua do Triumpho, 45

—2

Novo Dicionario Portuguez

[illegible] contendo nos mais modernos [illegible] da lingua [illegible] pelo dr. Candido de Figueiredo. 2 volumes, [illegible]

A venda na Livraria Teixeira [illegible] de S. João, n. 4.

[illegible]

SABÃO RUSSO

Approvado pela Junta de Hygiene da Capital Federal

MARAVILHOSA ESSENCIA preparada por Jaymes [illegible] e usada em publico [illegible] 20 agosto. O Sabão Russo [illegible] efficacia nas dôres rheumaticas, nevralgias, enfermidades [illegible] de rins, [illegible], friagens, etc. etc.

Sendo uma [illegible] *antiparasitaire* [illegible], devo-se proteger o Sabão Russo no toilette e nos banhos geraes, evitando-se a contaminação das molestias contagiosas, [illegible] e [illegible]. O Sabão Russo é um preparado de preço [illegible], estando, por isso, [illegible] de todas as classes sociaes; não deve ser esquecido nem, evitando-se cobrir o [illegible] a infecção da peste bubonica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS GERAES:

Barnel & C.

RUA DIREITA, 1 LARGO DA SE, [illegible]

AGENCIA GERAL
DA
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Rua do Palacio, 7

Grande Loteria da Capital Federal

15:000$000

integraes — Extracção HOJE — integraes

Esta agencia está habilitada a fornecer qualquer quantidade de bilhetes destas acreditadas loterias

O AGENTE

Octaviano de Azevedo

Caixa do correio, 617 *Endereço telegraphico—Artenhos*

Rua do Palacio, 7 (...)

CAFE' QUINADO BEIRÃO

Licor e pilulas
contra as sezões e todas classes de FEBRES

Approvado pela illustrada Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro

O Café Beirão tem a sua reputação firmada na opinião de grande numero de pessoas que [illegible] o Café Beirão salva a vida e restitue a saúde, e melhor dos bens que se pode desejar.

E' por isso que continuamente recebemos attestados e cartas de agradecimento [illegible] de milhares de pessoas residentes, tanto no capital dos Estados do Para, Amazonas [illegible] interior de todos os Estados, manifestando a sua gratidão pelos excellentes resultados obtidos com o Café Beirão.

O Café Beirão é, sem contestação, o grande salvador da humanidade soffredora, pois tem arrancado das garras da morte mais de UM MILHÃO de preciosas vidas!!!

O Café Beirão cura admiravelmente: febres em maleitas, febres graves, febres intermittentes, palustres e biliosas, typhos, febre cerebral, endemicas e contagiosas, febre [illegible] etc. etc.

O Café Beirão tem feito verdadeiros milagres nos enfartos e congestionamento do figado e baço, [illegible] de indigestão, das hydropisias que provem das febres palustres, dos rins e do figado, da [illegible] preta e amarella, convulsões e [illegible], [illegible] etc. etc.

O *Café Beirão* é o unico remedio que [illegible] febres, tomado [illegible] da dose de [illegible] do chá de [illegible] e a noite. E' [illegible] as pessoas que [illegible] por [illegible] as febres e outras, [illegible].

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias deste Estado

Depositario: BARNEL & C.

S. PAULO

Productos Pharmaceuticos

Approvados pela Repartição Sanitaria

Agua Ingleza de Granado Anemia, leucemia, chlorose, infecções malarianas, typhos, puerperal, purulenta, todas as formas malaricas, dyscrasias e distrophias são tratadas com a AGUA INGLEZA DE GRANADO, poderoso agente therapeutico, tonico, antiseptico, aperitivo reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitaveis medicos e clinicas. Vide o prospecto.

Alcatrão Licor. Preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo a formula de Guyot, empregado no tratamento das enfermidades dos orgãos respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga, muito apreciado na estação calmosa como preventivo de molestias epidemicas.

Elixir Noz de Kola. A dyspepsia atonica, gastralgia e outros soffrimentos dos orgãos digestivos e intestinaes são perfeitamente tratados com o ELIXIR NOZ DE KOLA do pharmaceutico Granado, cuja acção tonica nutritiva, [illegible], aperitiva e estimulante constitue valioso [illegible] therapeutico para os casos indicados, [illegible] do predominio excitante das [illegible] vitaes, [illegible] um calmante antes ou depois das refeições, dentaria e outras manifestações, etc.

Imbahybina. Preparado xarope, cujos resultados [illegible] na asthma e bronchite asthmatica provam a sua efficacia e lhe dão o primeiro logar entre os seus concorrentes na therapeutica brasileira.

Licor Tibayna ou Sarsaparrilha A syphilis e todas as suas manifestações darthrosas e escrophulosas, cancerosas, etc., etc., são radicalmente curadas com o LICOR TIBAYNA OU SALSAPARRILHA, de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

Magnesia Fluida de Granado. A prisão de ventre, nausea, [illegible], azedo, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes são tratadas com a MAGNESIA FLUIDA DE GRANADO, de effeito [illegible] e levemente laxativa. Vide o prospecto esp.

Pasta de Lyrios. A hygiene da bocca exige o uso da PASTA DE LYRIO, do pharmaceutico Granado, excellente preparado para a conservação do dente e suavidade do halito, para evitar o [illegible], fluxidez das gengivas, [illegible] e outras manifestações, etc.

Extractos Fluidos, em frascos de 100 grammas, de qualidade muito superior, [illegible] os melhores de procedencia extrangeira e nacionaes.

Drogas e productos chimicos, importados directamente de reputados laboratorios da Europa, America etc.

Aguas mineraes, vasilhames, frascos e garrafas de vidro, balanças, [illegible] portateis e outros accessorios para pharmacias e laboratorios, são offerecidos por preços estudados regulando o estado do mercado e com toda a lealdade, como sempre procede a

Pharmacia e Drogaria Granado

Rua 1º de Março, 12
RIO DE JANEIRO

AVISO — Os productos pharmaceuticos de Granado são encontrados nas principaes drogarias de S. Paulo.

O GRANDE REMEDIO!

O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as fórmas de envenenamento do sangue.

Syphilis primaria, secundaria e terciaria, por elle completamente extinctas, especialmente [illegible].

Cura perfeitamente a syphilis terciaria, dôres nos ossos, glandulas ganglionares, [illegible] ou recentes, dôres nos ossos, glandulas ganglionares, [illegible] ou supparantes, corrimentos dos ouvidos, [illegible] manchas, [illegible] e [illegible] molestias.

Este grande remedio cura radicalmente, mesmo quando [illegible] e [illegible] tenham sido tratados.

Esta composição não entra nenhum veneno MINERAL, mas só [illegible] vegetaes innocentes. Os [illegible] não [illegible] a [illegible] e [illegible] qualquer alteração [illegible] costumam [illegible].

Garantimos que este especifico é infallivel

Encontra-se em venda nas drogarias e pharmacias principaes, [illegible] parte do mundo.

Acceita-se

Clark Specific

The Northern Assurance Company of London & Aberdeen

RENDAS E FUNDOS 1899

Premios sobre seguros contra fogo	Lbs.	709.000
Premios sobre seguros de vida	Lbs.	253.000
Juros	Lbs.	193.000
Fundos accumulados	Lbs.	5.509.000

Eu, abaixo assignado, levo ao conhecimento do publico que fui nomeado agente geral desta Companhia, com auctorisação para effectuar seguros contra fogo sobre predios, mercadorias etc., a premios razoaveis.

Para informações e pormenores, dirijam-se a

Charles W. Mitchell
Banco dos Lavradores
Rua de S. Bento, 21

S. Paulo, 30 de setembro de 1900. (até 31)

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Endereço telegraphico—"MECHANICA"

ESCRIPTORIO—Rua Quinze de Novembro, 36. Caixa no correio, 51

Em LONDRES—99, Temple Chamber--Temple Avenue

Officinas: rua do Triumpho, ns. 37 e 43

Fundição e deposito: Rua Monsenhor Andrade (BRAZ)

Importação e fabricação

DE

Machinas a vapor, motores a kerozene, turbinas hydraulicas, rodas de agua, materiaes para luz electrica, serras de varios typos, materiaes e machinismos diversos para uso de fazendas, para serrarias, carpintarias, marcenarias, ferreiros, serralheiros, gazistas, funileiros, fabricantes de carros, carroças, materiaes para estradas de ferro, abastecimento de aguas e exgottos

Construcção e engenharia

Cercas de machina cale, cercas de forja, ferro guza, ferro batido em barras, chapas e folhas, tubos, tubos galvanisados, cimento, telhas de zinco [illegible] e [illegible], [illegible].

Machinismos para beneficiar café

compostos das melhores peças até hoje conhecidas, como sejam: Descascadores Ferreiros Sidiras, ventiladores [illegible] e [illegible] a todos de polia esparadrapo de arame, estabelecimentos de [illegible], [illegible] AUGUSTO etc.

Fabricam-se tambem machinas combinadas para café, com grande reducção de preços e ao alcance da bolsa

Machinas de arroz

DESINTEGRADORES para mór milho, sabugo e palha

Acceita-se qualquer encommenda para o extrangeiro mediante modica commissão

Agentes das importantes fabricas **Debaufle, Robey e Hornsby**